



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

A SITUAÇÃO DOS IDOSOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO

Lucas Barreto Pires Santos - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

luks_barreto@hotmail.com

Introdução - Na população brasileira consideram-se idosos pessoas acima de 60 anos. Estima-se, que no Brasil em 2050, a população terá 63 milhões de idosos. Isso reflete no desenvolvimento do país visto que a quantidade de idosos que exercem trabalho remunerado é constante. O Brasil está vivenciando mudanças socioeconômicas significativas no mercado de trabalho, podemos mencionar a permanência e reinserção dos idosos no exercício profissional. A aposentadoria não significa necessariamente a saída dos idosos do mercado de trabalho. Essa decisão de participar da força de trabalho é influenciada por fatores socioeconômicos, culturais e demográficos dentre outros que afetam o salário benefício do indivíduo e, conseqüentemente, sua finalidade. **Objetivo** - Analisar o perfil dos idosos profissionalmente ativos, bem como os fatores que levam sua inserção no mercado de trabalho. **Metodologia** - Trata-se de um estudo de revisão sistemática que visa contribuir e explicitar sobre o assunto baseado na literatura disponível. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de março e abril do ano de 2013, a partir de periódicos científicos oriundos das bases de dados SCIELO, Lilacs, compreendendo os anos entre 2010 a 2013, abordando a temática em foco. **Resultados** - Diante da literatura disponível podemos perceber os inúmeros fatores que motivam os idosos estarem no mercado de trabalho. Acrescentamos ainda que os idosos permanecem no mercado de trabalho ou retornam a ele após a aposentadoria, pela necessidade de uma renda adicional, ocupação do tempo livre, e por gostarem do que faz, tendo um sentimento próprio de utilidade. Independente dos fatores que inserem os idosos no mercado de trabalho é fundamental que exista

o devido auxílio às modificações e assistência do idoso no ambiente de trabalho. Não devemos relacionar velhice e aposentadoria com estágios de abstenção, pois em qualquer idade temos sonhos, momento de novas conquistas, e satisfação pessoal. Ocupar-se de forma criativa e aprazível é fundamental para o bem estar físico, mental e social. **Conclusão** - A perspectiva é que os idosos conquistem sempre novos espaços na sociedade. O conhecimento sobre a participação do idoso nesse processo e sobre a dinâmica do trabalho realizado torna-se fundamental para o bem estar do idoso, manutenção de suas atividades e proteção no ambiente de trabalho. Nesse sentido, devem ser implantadas políticas públicas de incentivo, permitindo a socialização, para que possam desempenhar habilidades preservando a independência e autonomia. Para que assim, o trabalho possa refletir de modo positivo na qualidade de vida do idoso.

PALAVRAS CHAVE

Idosos, mercado, aposentadoria.